

Métodos

PROF. RICARDO MESQUITA

Dicas importantes:

Para promover a capacidade de reutilização de software, todos os métodos devem estar limitados à realização de uma única tarefa bem definida.

- *Um método que realiza uma única tarefa é mais fácil de ser testado e depurado*
- *O nome do método deve ser conciso e que expresse o que ele realiza*
 - *Caso você encontre dificuldade nisso, reavalie: talvez, seu método esteja fazendo muitas tarefas!*
 - *Divida este método em partes menores!*

Métodos **static**

A maioria dos métodos é executado em respostas a chamadas de método sobre objetos específicos.

Quando um método não depende do conteúdo de nenhum objeto, significa que ele se aplica à classe onde é declarado como um todo.

Tais métodos são chamados **métodos static** ou **métodos de classe**.

É comum que as classes contenham métodos **static** convenientes para realizar tarefas corriqueiras

Por que o método **main** é **static**?

Ao executar a JVM, esta tenta invocar o método **main** da classe que você especifica – ou seja, quando nenhum objeto tiver sido criado ainda.

Ao declarar **main** como **static**, permite-se que a JVM invoque o método sem que nenhuma instância da classe tenha sido criada.

Argumentos de um Método

Podem ser constantes, variáveis ou expressões.

Por exemplo:

```
System.out.println( Math.sqrt(c + d * f) );
```

Observações:

- A classe **Math** faz parte do pacote **java.lang**
- *Todos* os métodos da classe **Math** são **static**

Observações

Métodos podem retornar no máximo **um valor**, mas o valor retornado pode ser uma referência para um objeto que contenha muitos valores.

Variáveis devem ser declaradas como campos de uma classe somente se forem utilizadas em mais de um método da classe, ou se o programa deva salvar seus valores entre as chamadas aos métodos da classe.

Declarar parâmetros de mesmo tipo como **float x, y** em vez de **float x, float y** é um erro de sintaxe – o tipo é requerido para cada parâmetro declarado!

Montagem de objetos String:

- O operador “ + ” concatena Strings
- *Todos os objetos* têm um método **toString** que retorna uma representação String do objeto!

Formas de Invocar um Método

Só o nome do método – quando é da mesma classe

Utilizar uma variável que contem uma referência a um objeto seguido por um ponto

Nome da classe seguido de ponto e do nome do método, para chamar um método **static**

- *Observação:* Um método **static** pode chamar qualquer método da mesma classe diretamente; por outro lado, só pode chamar métodos **static** da mesma classe diretamente e só pode manipular campos **static** na mesma classe diretamente.

Pacotes Java API

java.applet – executam em navegadores Web

java.awt – Java Abstract Window Toolkit Package – criação e manipulação de GUIs (antigas versões)

java.awt.event – permite tratamento de eventos em GUIs

java.awt.geom – Java 2D Shapes Package – recursos gráficos

java.io – Java Input/Output Package

java.lang – Java Language Package – contém as principais classes e interfaces

java.net – Java Network Package – classes e interfaces para redes

Pacotes Java API

java.sql – JDBC Package – classes e interfaces para BD

java.text – Java Text Package – manipulação de strings

java.util – Java Utilities Package – utilitários

java.util.concurrent – Java Concurrency Package

javax.media – Java Media Framework Package – multimídia

javax.swing – Java Swing GUI Components Package – suporte a GUIs portáteis

javax.swing.event – Java Swing Event Package – tratamento de eventos para componentes GUI

javax.xml.ws – JAX-WS Package – serviços Web

Escopo

Vamos escrever um código para testar escopos de variáveis (de instância e locais)

Vamos declarar uma variável de instância x, um método que use a variável de instância e um método que declare e use uma variável local de mesmo nome.

Vamos ver como o programa se comporta...

Escopo

- ✓ Declare uma classe Escopo com uma variável de instância. Vamos inicializa-la com o valor 1.

```
public class Escopo
{
    private int x = 1; // x como variável de instância
```

- ✓ Vamos declarar um método “inicio” que chamará os demais métodos da classe para o nosso teste de escopo

```
public void inicio()
{
    int x = 5; // x como variável local

    System.out.printf( "O valor de x local no método inicio  %d\n", x );

    usaVariavelLocal(); // usa a variável local
    usaCampo();         // usa a variável de instância
    usaVariavelLocal();
    usaCampo();

    System.out.printf( "\nO valor de x local no método início vale agora %d\n", x );
}
```

Escopo

- ✓ Agora vamos declarar um método simples para declarar e utilizar uma variável local com o mesmo nome da variável de instância

```
public void usaVariavelLocal()
{
    int x = 25;

    System.out.printf(
        "\nO valor da variável local x no início do método usaVariavelLocal é %d\n", x );
    ++x;
    System.out.printf(
        "O valor da variável local x no final do método usaVariavelLocal é %d\n", x );
}
```

Escopo

- ✓ Agora vamos declarar um método simples para manipular a variável de instância

```
public void usaCampo()  
{  
    System.out.printf(  
        "\nO valor da variável de instância x no início do método usaCampo é %d\n", x );  
    x *= 10;  
    System.out.printf(  
        "O valor da variável de instância x no final do método usaCampo é %d\n", x );  
}
```

- ✓ Ok! Finalizamos a classe principal.

Escopo

- ✓ Defina a classe driver
EscopoTeste

```
public class EscopoTeste
{
    public static void main( String[] args )
    {
        Escopo testeDeEscopo = new Escopo();
        testeDeEscopo.inicio();
    }
}
```

Escopo

```
eclipse-workspace - Aula4_Escopo/src/Escopo.java - Eclipse
File Edit Source Refactor Navigate Search Project Run Window Help

Package Explorer
  Aula3_grafico
  Aula3_POO
  Aula4_Craps
  Aula4_Escopo
    JRE System Library [JavaSE-1.8]
    src
      (default package)
        Escopo.java
        EscopoTeste.java
  Aula4_POO
  DesAplicDist_1

<terminated> EscopoTeste [Java Application] C:\Program Files\Java\jre1.8.0_161\bin\javaw.exe
15 O valor de x local no método inicio 5
16
17
18
19
20 O valor da variável local x no início do método usaVariavelLocal é 25
21
22 O valor da variável local x no final do método usaVariavelLocal é 26
23
24
25
26 O valor da variável de instância x no início do método usaCampo é 1
27
28 O valor da variável de instância x no final do método usaCampo é 10
29
30
31
32 O valor da variável local x no início do método usaVariavelLocal é 25
33 O valor da variável local x no final do método usaVariavelLocal é 26
34
35 O valor da variável de instância x no início do método usaCampo é 10
36 O valor da variável de instância x no final do método usaCampo é 100
37
38 O valor de x local no método inicio vale agora 5
39
40 O valor da variável local x no final do método usaVariavelLocal é 26
41
42 O valor da variável de instância x no início do método usaCampo é 10
43 O valor da variável de instância x no final do método usaCampo é 100
44
45 O valor de x local no método inicio vale agora 5

Ativar o Windows
Acesse Configurações para ativar o Windows.
There are 21 unread news items
```

Exemplos de Implementação

Vamos agora implementar alguns exemplos para praticarmos a implementação de alguns métodos...

Como primeiro exemplo, vamos escrever um programa para simular o lançamento de um dado e visualizar os valores de 20 desses lançamentos.

Para isso, faremos um programa *bem* simples usando a classe *Random* do pacote `java.util` para gerar os números aleatórios.

Vamos ao código...

Exemplo 1

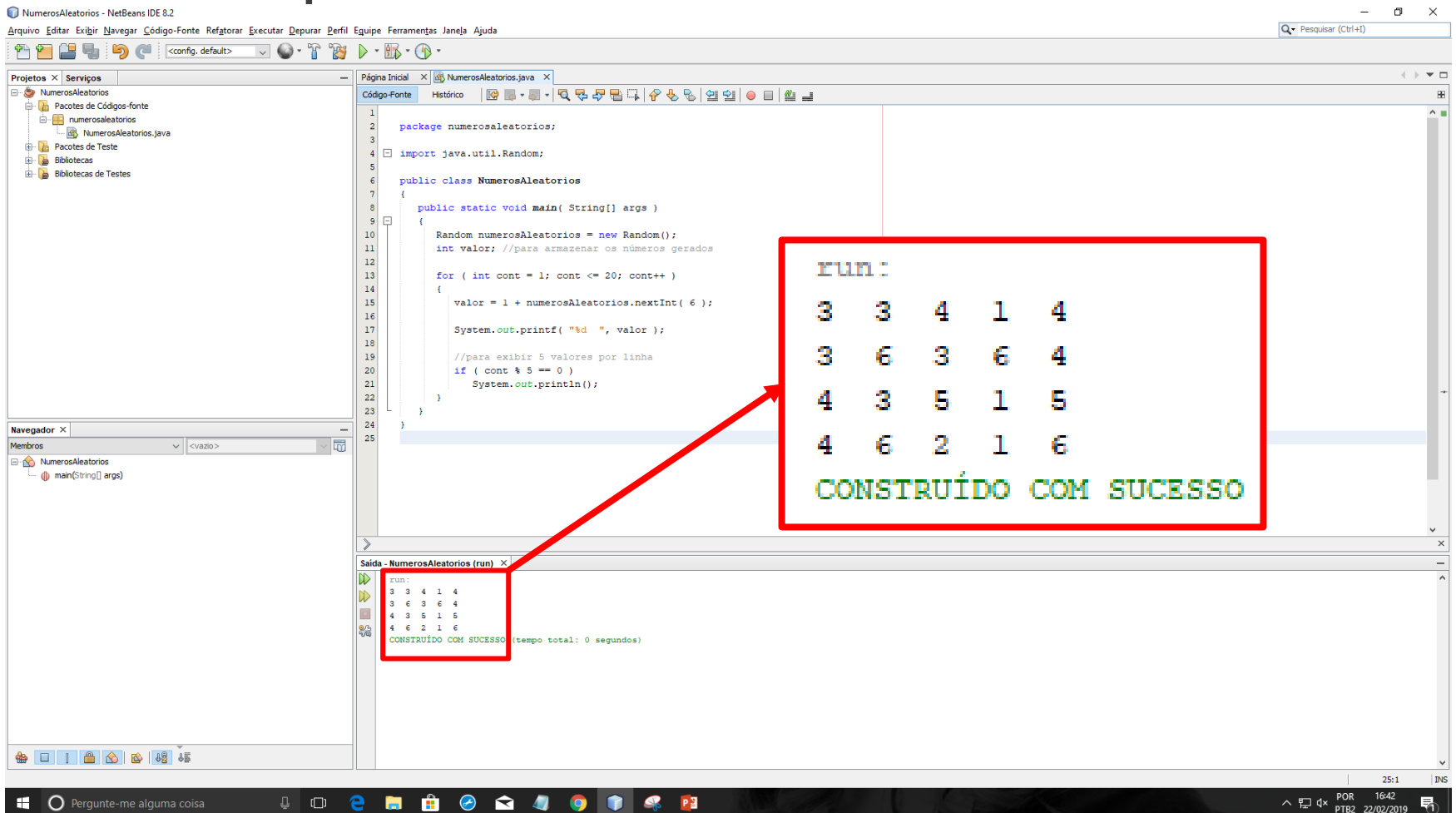
- ✓ Inicie a declaração da classe incluindo o import da classe Random
- ✓ No main, instancie um objeto para receber os números aleatórios
- ✓ Use um laço para gerar os 20 números (note que são mod 6)
- ✓ Vamos pular a linha de 5 em 5 para melhorar a leitura

```
import java.util.Random;

public class NumerosAleatorios
{
    public static void main( String[] args )
    {
        Random numerosAleatorios = new Random();
        int valor; //para armazenar os números gerados
        for ( int cont = 1; cont <= 20; cont++ )
        {
            valor = 1 + numerosAleatorios.nextInt( 6 );

            System.out.printf( "%d ", valor );
            //para exibir 5 valores por linha
            if ( cont % 5 == 0 )
                System.out.println();
        }
    }
}
```

Exemplo 1



Exemplo 2

Agora, vamos verificar se os números gerados são, estatisticamente, aleatórios. Para isso, vamos simular 1.000.000 lançamentos de um dado e computar as frequências.

Vamos ao código...

Exemplo 2

- ✓ Inicie a declaração da classe incluindo o import da classe Random
- ✓ No main, instancie um objeto para receber os números aleatórios e acrescente as variáveis apropriadas para controlar as respectivas frequências.
- ✓ Use um laço para gerar 1.000.000 de números aleatórios

```
import java.util.Random;

public class EstatisticaDado {

    public static void main( String[] args )
    {
        Random numerosAleatorios = new Random();

        int frequencia_1 = 0;
        int frequencia_2 = 0;
        int frequencia_3 = 0;
        int frequencia_4 = 0;
        int frequencia_5 = 0;
        int frequencia_6 = 0;

        int valor;

        for ( int cont = 1; cont <= 1000000; cont++ )
        {
            valor = 1 + numerosAleatorios.nextInt( 6 );
        }
    }
}
```

Exemplo 2

- ✓ Vamos usar um switch (dentro do laço) para controlar as frequências

```
switch ( valor )
{
    case 1:
        ++frequencia_1;
        break;
    case 2:
        ++frequencia_2;
        break;
    case 3:
        ++frequencia_3;
        break;
    case 4:
        ++frequencia_4;
        break;
    case 5:
        ++frequencia_5;
        break;
    case 6:
        ++frequencia_6;
        break;
}
```

Exemplo 2

- ✓ Agora só falta exibir os resultados

```
System.out.println( "Valor\tFrequencia" );  
System.out.printf( "1\t%d\n2\t%d\n3\t%d\n4\t%d\n5\t%d\n6\t%d\n",  
    frequencia_1, frequencia_2, frequencia_3, frequencia_4,  
    frequencia_5, frequencia_6 );  
}  
}
```

Exemplo 2

The screenshot shows the Eclipse IDE with a Java project named 'Aula4_POO'. The package explorer on the left shows the project structure. The main editor displays the source code of 'EstatisticaDado.java'. The code imports 'java.util.Random' and defines a 'main' method that generates random numbers and counts their frequency. A red arrow points from the 'nextInt(6)' call in the code to the output window. The output window shows the results of the program execution, displaying a table of values and their frequencies.

```
1 import java.util.Random;
2
3 public class EstatisticaDado {
4
5     public static void main( String[] args )
6     {
7         Random numerosAleatorios = new Random();
8
9         int frequencia_1 = 0;
10        int frequencia_2 = 0;
11        int frequencia_3 = 0;
12        int frequencia_4 = 0;
13        int frequencia_5 = 0;
14        int frequencia_6 = 0;
15
16        int valor;
17
18        for ( int cont = 1; cont <= 1000000; cont++ )
19        {
20            valor = 1 + numerosAleatorios.nextInt( 6 );
21
22            switch ( valor )
23            {
24                case 1:
25                    ++frequencia_1;
26                    break;
```

Valor	Frequencia
1	166256
2	166702
3	166591
4	166824
5	167064
6	166563

Ativar o Windows
Acesse Configurações para ativar o Windows.

Exemplo 3

Craps

Você lança dois dados. Cada dado tem seis faces que contêm 1, 2, 3, 4, 5 e 6 pontos, respectivamente. Depois que os dados param de rolar, a soma dos pontos nas faces viradas para cima é calculada. Se a soma for 7 ou 11, no primeiro lance, você ganha. Se a soma for 2, 3 ou 12 no primeiro lance (“craps”), você perde (a casa ganha). Se a soma for 4, 5, 6, 8, 9, ou 10 no primeiro lance, essa soma torna-se sua “pontuação”. Para ganhar você deverá continuar a rolar os dados até “fazer a sua pontuação” (isto é, obter novamente o valor da pontuação). Você perde se obtiver um 7 antes de fazer sua pontuação.

Vamos inicialmente fazer uma aplicação que simula todo o jogo, sem interações com o usuário (fazer apostas, por exemplo)

Vamos ao código...

Exemplo 3

- ✓ Vamos fazer as declarações iniciais

```
import java.util.Random;

public class Craps
{
    private static final Random randomNumbers = new Random();

    private enum Status { CONTINUE, GANHOU, PERDEU };

    private static final int SNAKE_EYES = 2;
    private static final int TREY = 3;
    private static final int SEVEN = 7;
    private static final int YO_LEVEN = 11;
    private static final int BOX_CARS = 12;
}
```

Este objeto é compartilhado em todas as chamadas do método `jogaOsDados()`

Status é uma variável de enumeração (constantes representadas por identificadores)

Exemplo 3

- ✓ Iniciemos o método play()

```
public void play()
{
    int meusPontos = 0;
    Status statusDoJogo;

    int somaDePontos = jogaOsDados();

    switch ( somaDePontos )
    {
        case SEVEN:
        case YO_LEVEN:
            statusDoJogo = Status.GANHOU;
            break;
        case SNAKE_EYES:
        case TREY:
        case BOX_CARS:
            statusDoJogo = Status.PERDEU;
            break;
        default:
            statusDoJogo = Status.CONTINUE;
            meusPontos = somaDePontos;
            System.out.printf( "Seus pontos são %d\n", meusPontos );
            break;
    }
}
```

Chamada a
outro método

Bloco switch
para controlar o
status do jogo

Exemplo 3

- ✓ A finalização da lógica do método play() inclui um laço para evolução do status...

```
while ( statusDoJogo == Status.CONTINUE )
{
    somaDePontos = jogaOsDados();

    if ( somaDePontos == meusPontos )
        statusDoJogo = Status.GANHOU;
    else
        if ( somaDePontos == SEVEN )
            statusDoJogo = Status.PERDEU;
}

if ( statusDoJogo == Status.GANHOU )
    System.out.println( "Você Ganhou!!" );
else
    System.out.println( "Você Perdeu!!" );
}
```

Exemplo 3

- ✓ Agora, vamos declarar o método `jogaOsDados()`...

```
public int jogaOsDados()
{
    int dado1 = 1 + randomNumbers.nextInt( 6 );
    int dado2 = 1 + randomNumbers.nextInt( 6 );

    int soma = dado1 + dado2;

    System.out.printf( "Sua jogada: %d + %d = %d\n",
        dado1, dado2, soma );

    return soma;
}
```

Exemplo 3

- ✓ Para finalizar, vamos declarar uma classe driver para chamar a execução
- ✓ Lembre-se: trata-se de outro arquivo, pois é uma outra classe pública!

```
public class CrapsTeste {  
    public static void main( String[] args )  
    {  
        Craps game = new Craps();  
        game.play();  
    }  
}
```

Exemplo 3

```
1 import java.util.Random;
2
3
4 public class Craps
5 {
6     private static final Random randomNumbers = new Random();
7
8     private enum Status { CONTINUE, GANHOU, PERDEU };
9
10    private static final int SNAKE_EYES = 2;
11    private static final int TREY = 3;
12    private static final int SEVEN = 7;
13    private static final int YO_LEVEN = 11;
14    private static final int BOX_CARS = 12;
15
16    public void play()
17    {
18        int meusPontos = 0;
19        Status statusDoJogo;
20
21        int somaDePontos = jogaOsDados();
22
23        switch ( somaDePontos )
24        {
25            case SEVEN:
26            case YO_LEVEN:
```

<terminated> CrapsTeste [Java]
Sua jogada: 5 + 1 = 6
Seus pontos são 6
Sua jogada: 1 + 3 = 4
Sua jogada: 1 + 2 = 3
Sua jogada: 4 + 2 = 6
Você Ganhou!!

<terminated> CrapsTeste [Java]
Sua jogada: 5 + 1 = 6
Seus pontos são 6
Sua jogada: 1 + 3 = 4
Sua jogada: 1 + 2 = 3
Sua jogada: 4 + 2 = 6
Você Ganhou!!

Dúvidas?
